Processo nº 00998/2022

Parecer nº 859/2022 CEC/RS

Projeto "TERRITÓRIO DE CULTURAS CAMPEIRAS - 3ª EDIÇÃO - 2023".

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**3**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**5,00**

Pró-cultura RS

O Território de Culturas Campeiras é um projeto que se encaminha para a sua terceira edição, sempre contando com uma programação diversa e plural. Realizado na ETA (Escola Técnica de Agricultura), localizada na cidade de Viamão, é um evento de imensa importância para a comunidade local. É preciso, primeiramente, entender a geografia e a formação social da escola: por lá reside uma grande quantidade de pessoas, que habitam os seus ranchos; também, a presença constante dos moradores do Passo do Vigário, onde a escola se localiza. É inevitável, dessa forma, que a ETA tenha características próprias e que estas influenciem quem a orbita. Foi pensando nisso que este evento teve início, com seu planejamento ainda em 2019, e a sua primeira edição sendo realizada em meio a pandemia do Coronavírus, apenas de forma virtual (l1nq.com/cMM85). Ano passado, de forma presencial, foi realizada a sua segunda edição (l1nq.com/SiWao). Marcando os 112 anos desta fundamental instituição de ensino do Rio Grande do Sul que traz em sua essência o campeirismo do povo ancestral gaúcho, assim colaborando e fortalecendo para a perpetuação destas tradições. A programação do evento irá englobar 05 apresentações e 02 oficinas. Serão realizadas apresentações de dança, de humor, oficinas de declamação e gaita e shows musicais, sendo elas Jairo Terra, Guitarra, Alma e Garganta, Guri de Uruguaiana, Cadica Cia de Danças e Adriana de Los Santos. Toda a programação possuirá entrada franca, tendo como público-alvo a comunidade da ETA e demais moradores da cidade de Viamão e região. Estima-se um público de cerca de 3 mil pessoas.

Obs.: O projeto aqui em tela trata-se de uma reapresentação, após seu

arquivamento/não-prioritário em 07 de outubro de 2022.

Na dimensão simbólica, o projeto traz na sua **conceituação temática**, como eixo principal o "campeirismo" como cultura, arte e legado, representado na presença do artesanato, das manualidades, da música, das rodas de violão e da contação de histórias. Na **originalidade e inovação estética**, busca inovar além de proporcionar "formação" aos presentes, também oportuniza oficinas práticas para a atual geração de alunos da ETA o "legado artístico do homem do campo e do galpão".

Na dimensão cidadã, a ETA contém atualmente em seu corpo discente alunos especiais com deficiências cognitivas, tendo o projeto a preocupação com a **pluralidade, acessibilidade e inclusão**, garantindo a acessibilidade universal na sua programação, intérprete de libras, espaço para uma oficina de gaita/depoimento com o músico farroupilhense Alexandre Batisti, cego de nascimento, para contar sua experiência nos palcos nativistas a partir de sua deficiência. Na **Democratização do acesso/gratuidade**, o projeto terá suas atividades totalmente gratuitas.

Na dimensão econômica, o projeto apresenta no **investimento local/próprio** carta de intenção de patrocínio no valor de R$ 100.000,00 da Coopernorte - cooperativa de energia elétrica local, parceira deste projeto desde a sua primeira edição. No quesito **distribuição dos valores**, desde a sua primeira edição, atrações locais são convidadas para participar, mas não apenas isso, são atrações que um dia também foram estudantes da escola.

Na relevância, o projeto traz na essência da sua proposta a valorização das raízes e tradições campeiras, buscando fazer o repasse e a perpetuação da cultura e identidade da ancestralidade do povo gaúcho.

Na oportunidade, o projeto oportuniza a distribuição e geração de renda aos artistas, técnicos, contratação de estrutura física e demais serviços para realização do evento, além de oportunizar de forma gratuita a comunidade local e região o acesso as atividades do projeto, com estimativa de um público de cerca de 3 mil pessoas.

Na viabilidade, o projeto apresenta carta de intenção de patrocínio da empresa Coopernorte - cooperativa de energia elétrica no valor de R$ 100.000,00 que corresponde a 75% do valor total do projeto R$142, 445,00 e carta de anuência de apoio do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Viamão, o que viabiliza a sua realização.

Conclusão

O Projeto se destaca em sua dimensão simbólica, cidadã e econômica, atendendo aos critérios na sua gratuidade e acessibilidade, com a preocupação de acessibilidade e inclusão, e busca inovar proporcionando aos visitantes a experiência de participar de atividades alusivas aos hábitos e às tradições, resgatando suas raízes, mantendo a cultura viva e valorizando os hábitos e as tradições gaúchas da lida campeira. Nos quesitos relevância, oportunidade e viabilidade, atende todos os requisitos para ter pontuação máxima.

Em conclusão, o projeto ***"TERRITÓRIO DE CULTURAS CAMPEIRAS - 3ª EDIÇÃO - 2023"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R$ 142.445,00** (cento e quarenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e cinco reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 15 de dezembro de 2022.

Pró-cultura RS